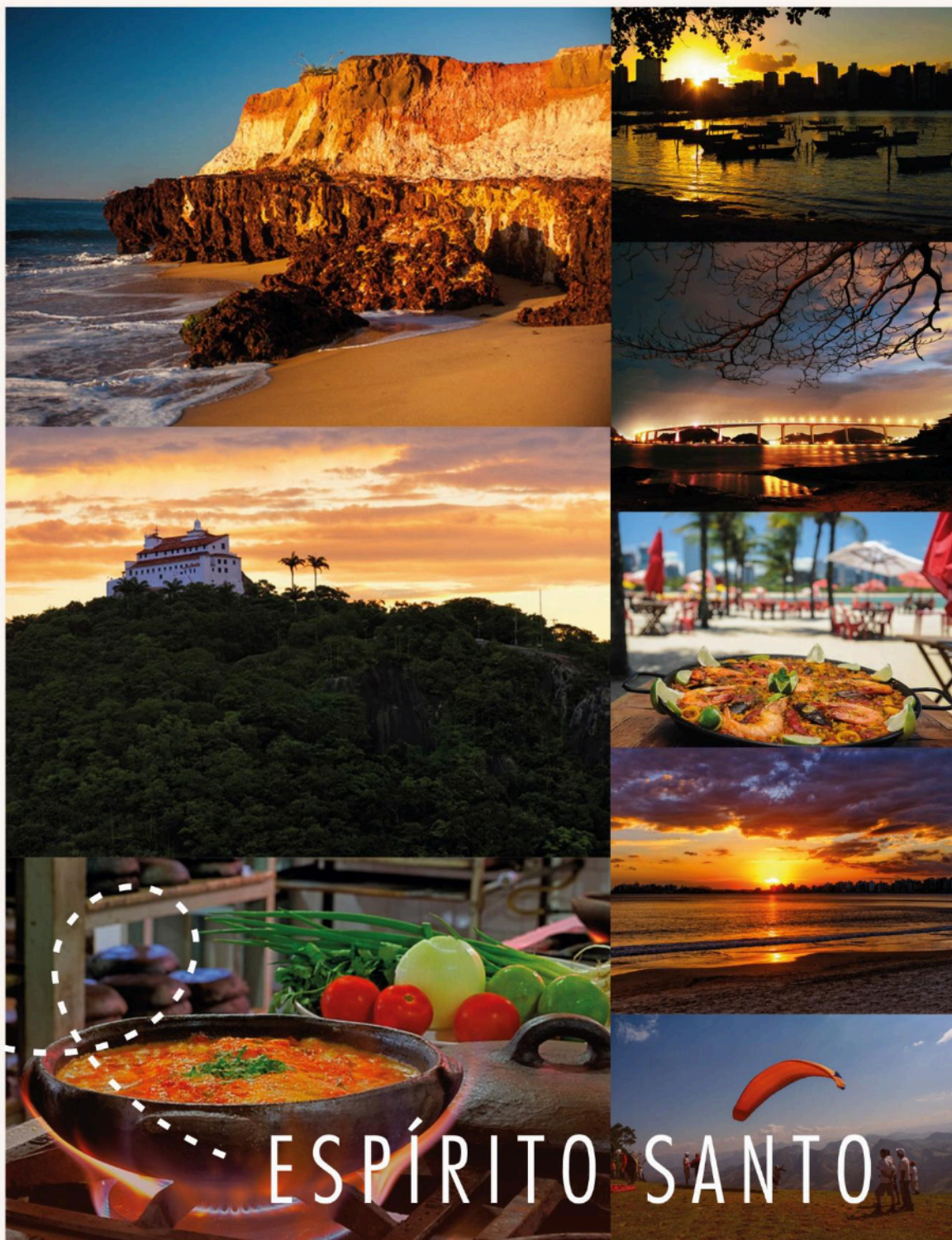
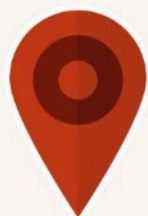


# ECONOMIA DO

# TURISMO



# ESPÍRITO SANTO

1º trimestre de 2026



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria do Estado e do Turismo



## Sumário

Apresentação .....	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo .....	9
Informalidade .....	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo .....	15

## Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido, substancialmente, em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como sendo:

*“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010<sup>1</sup>)”.*

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

<sup>2</sup> Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espírito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo IBGE; e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



## Atividades Turísticas

### Volume

Com ajuste sazonal: **-2,5%**

Interanual: **+1,1%**

Acumulado no ano: **+1,1%**

Acumulado em 4 trimestres: **+2,7%**

### Receitas

Com ajuste sazonal: **+0,6%**

Interanual: **+8,2%**

Acumulado no ano: **+8,2%**

Acumulado em 4 trimestres: **+12,1%**



## Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **165.824**

Participação do turismo: **8,3%**

Formal: **106.265**

Informal: **59.559**

Rendimento: **R\$ 2.861,23**



Alimentação  
**88.838**



Transporte  
**53.065**



Alojamentos  
**5.213**



Atividades Culturais  
**9.196**



Outras Atividades  
**9.513**



## Emprego Formal

Saldo: **+772**

Admitidos: **11.123**

Desligados: **10.351**



Alimentação  
**+547**



Transporte  
**+344**



Alojamentos  
**-86**



Atividades Culturais  
**-32**



Outras Atividades  
**-1**

## Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) divulgada pelo IBGE, no 1º trimestre de 2026, as atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação negativa de -2,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil registrou queda de -2,6% nessa mesma base de comparação, enquanto o Sudeste exibiu variação de -1,3% (Tabela 1).

Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
1º trimestre de 2026

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	-2,5	1,1	1,1	2,7
Sudeste	-1,3	1,2	1,2	2,2
Brasil	-2,6	0,9	0,9	3,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

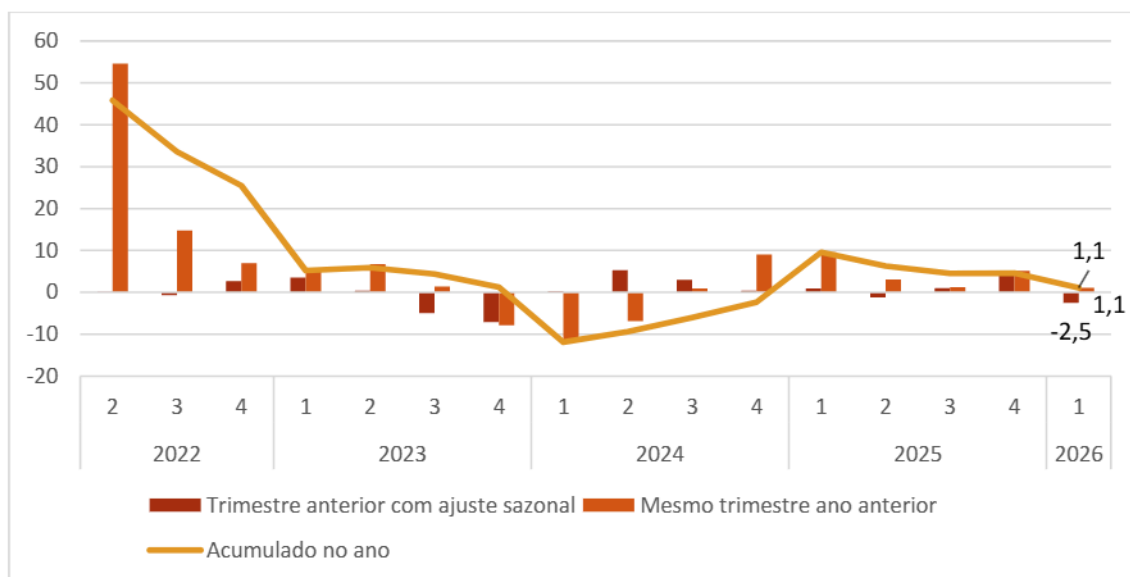
\*Base: período imediatamente anterior.

\*\*Base: igual período do ano anterior.

\*\*\*Base: igual período anterior.

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +1,1%, sétima taxa positiva seguida neste tipo de comparação, acompanhando as variações positivas observadas para o Brasil (+0,9%) e Sudeste (+1,2%) (Tabela 1 e Gráfico 2). Observa-se, no entanto, desaceleração do crescimento nesse trimestre.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas  
Espírito Santo – 2º trimestre de 2022 a 1º trimestre de 2026

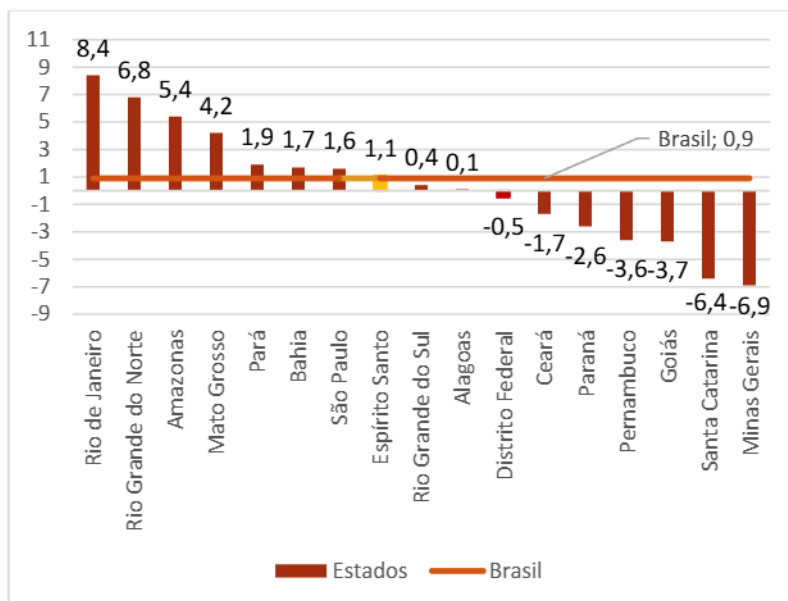


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 10 das 17 Unidades da Federação pesquisadas registraram crescimento do volume das atividades turísticas na comparação interanual, com o Espírito Santo aparecendo na 8ª posição do no 1º trimestre de 2026, com variação interanual de +1,1%. Rio de Janeiro (+8,4%), Rio Grande do Norte (+6,8%) e Amazonas (+5,4%) registraram as maiores variações. Minas Gerais (-6,9%) registrou a menor variação interanuais deste trimestre (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 1º trimestre de 2026

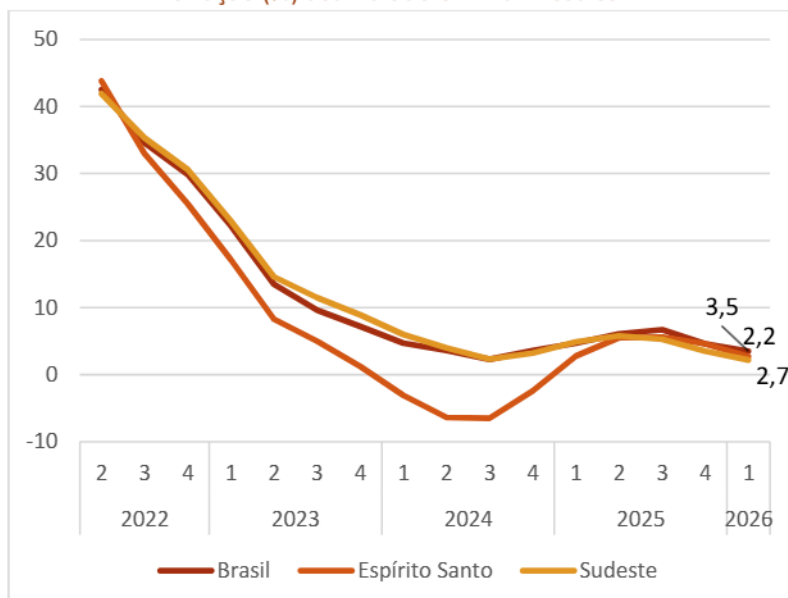


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +2,7%. Tal resultado mostra a recuperação da atividade turística após a acentuada queda na atividade, principalmente no segundo e terceiro trimestres de 2024. Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +3,5% e +2,2%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo  
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 1º trimestre de 2026: +0,6% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +8,2% na comparação interanual e de +12,1% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 1º trimestre de 2026

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	0,6	8,2	8,2	12,1
Sudeste	2,1	8,7	8,7	9,2
Brasil	1,4	9,5	9,5	10,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

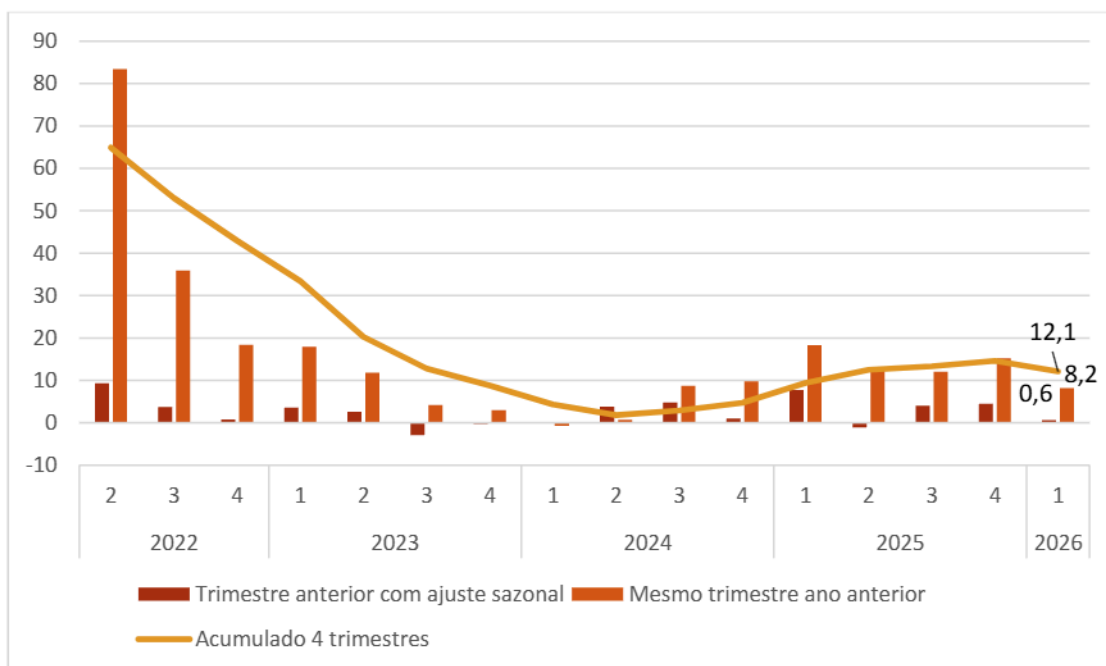
\*Base: período imediatamente anterior.

\*\*Base: igual período do ano anterior.

\*\*\*Base: igual período anterior.

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+12,1%) foi superior ao observado para o Brasil (+10,0%) e Sudeste (+9,2%). Na comparação com o desempenho do volume da atividade turística no estado, verifica-se que a variação da receita acompanha o desempenho do volume da atividade turística de maneira mais acentuada, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas  
Espírito Santo – 2º trimestre de 2022 a 1º trimestre de 2026





Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Pessoas ocupadas no turismo<sup>3</sup>

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 1º trimestre de 2026 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em, aproximadamente, 166 mil pessoas. A estimativa foi menor em relação a observada no 1º trimestre de 2025 (174 mil pessoas), bem como para o trimestre imediatamente anterior (168 mil pessoas). O Sudeste e o Brasil apresentaram resultados para o pessoal ocupado estimado menor na comparação com o trimestre anterior e maior na comparação interanual. Observa-se, que a estimativa de ocupados no Espírito Santo para os demais setores para este trimestre, é menor que a do trimestre anterior e maior que a interanual (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2026

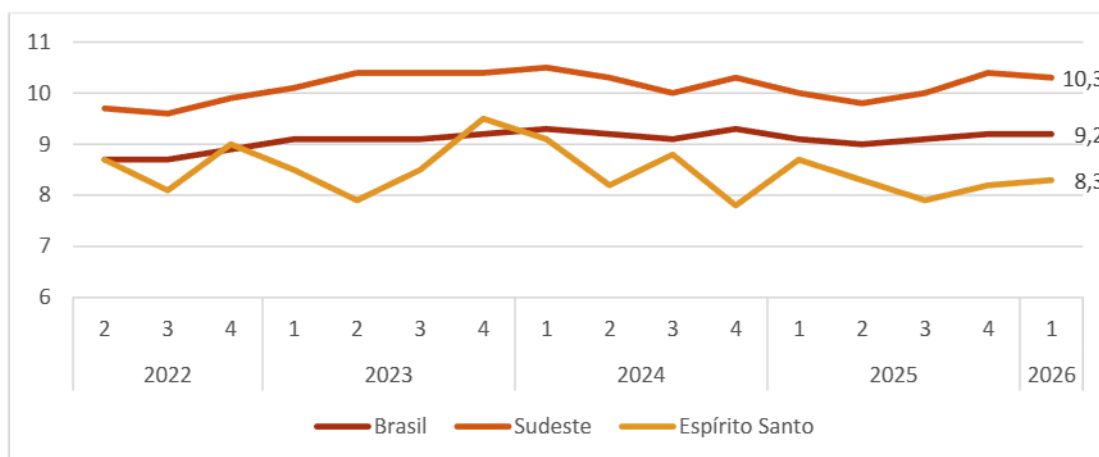
		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	1º Trim. 2026	166	1.843
	4º Trim. 2025	168	1.880
	1º Trim. 2025	174	1.833
 Sudeste	1º Trim. 2026	4.698	40.822
	4º Trim. 2025	4.743	41.015
	1º Trim. 2025	4.475	40.465
 Brasil	1º Trim. 2026	9.416	92.560
	4º Trim. 2025	9.446	93.552
	1º Trim. 2025	9.140	91.370

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

<sup>3</sup> Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 8,3% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 1º trimestre de 2026, participação menor que a média nacional (9,2%) e a do Sudeste (10,3%) (Gráfico 5).

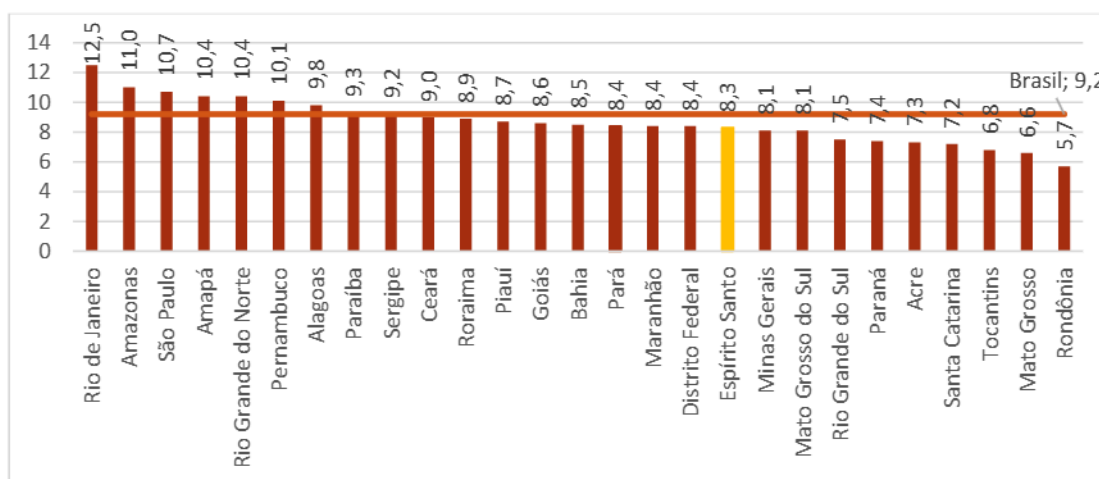
**Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 2º trimestre de 2022 a 1º trimestre de 2026**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com 12,5%, enquanto o Espírito Santo (8,3%) ocupa a 18ª posição. A menor participação dentre as Unidades da Federação neste trimestre foi de Rondônia, com 5,7% (Gráfico 6).




**Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados Unidades da Federação e Brasil - 1º trimestre de 2026**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2026, estão, em sua maioria, no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 88.838 mil e 53.065 mil pessoas ocupadas, concentrando quase 86% dos ocupados no setor (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas  
Espírito Santo – 1º trimestre de 2026

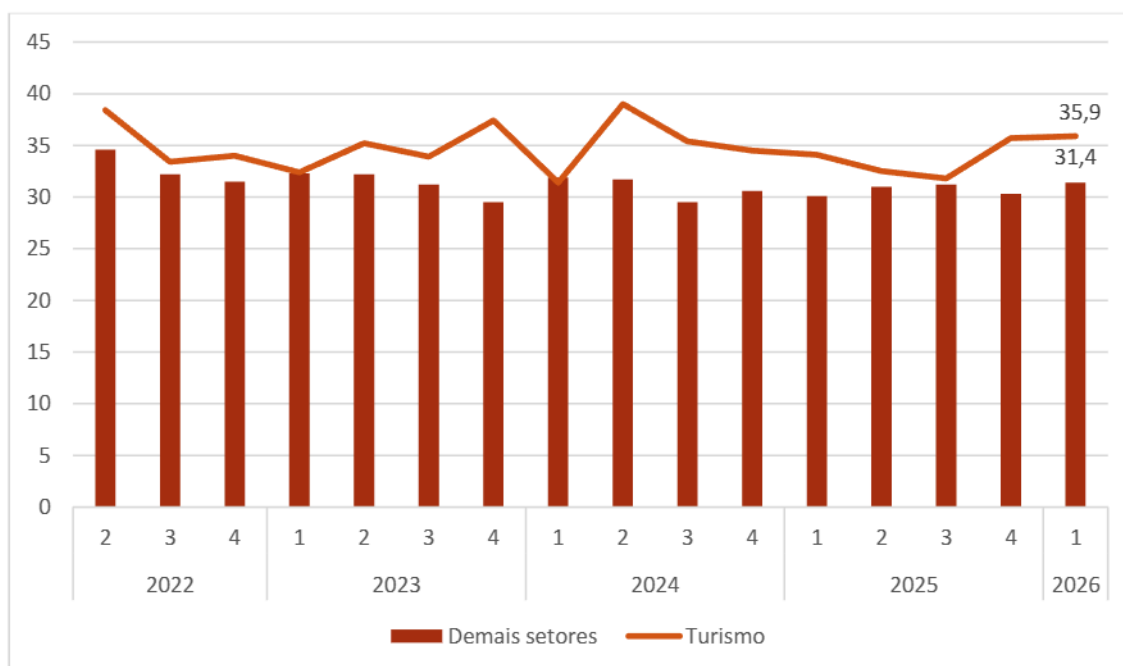
	1º Trim. 2026	4º Trim. 2025	1º Trim. 2025
	Alimentação		
	88.838	89.108	83.306
	Transporte		
	53.065	51.630	69.581
	Alojamento		
	5.213	7.014	5.706
	Atividades culturais e desportivas		
	9.196	9.924	6.512
	Outras atividades características do turismo		
	9.513	10.487	8.539

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 35,9% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 64,1% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (31,4%), e mostra-se em uma tendência de crescimento a partir do terceiro trimestre de 2025 (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade  
Espírito Santo – 2º trimestre de 2022 a 1º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento de “Alimentação” (43,3%) tem a maior taxa de informalidade, com mais de 38 mil pessoas na informalidade, seguida por “Outras atividades características do turismo” (32,8%). De modo contrário, “Alojamento” (9,7%) é o segmento com a menor taxa de informalidade (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2026

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	38.474	14.591	27,5
Alojamento	4.710	504	9,7
Alimentação	50.395	38.443	43,3
Atividades culturais e desportivas	6.300	2.896	31,5
Outras atividades características	6.388	3.125	32,8

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Rendimento

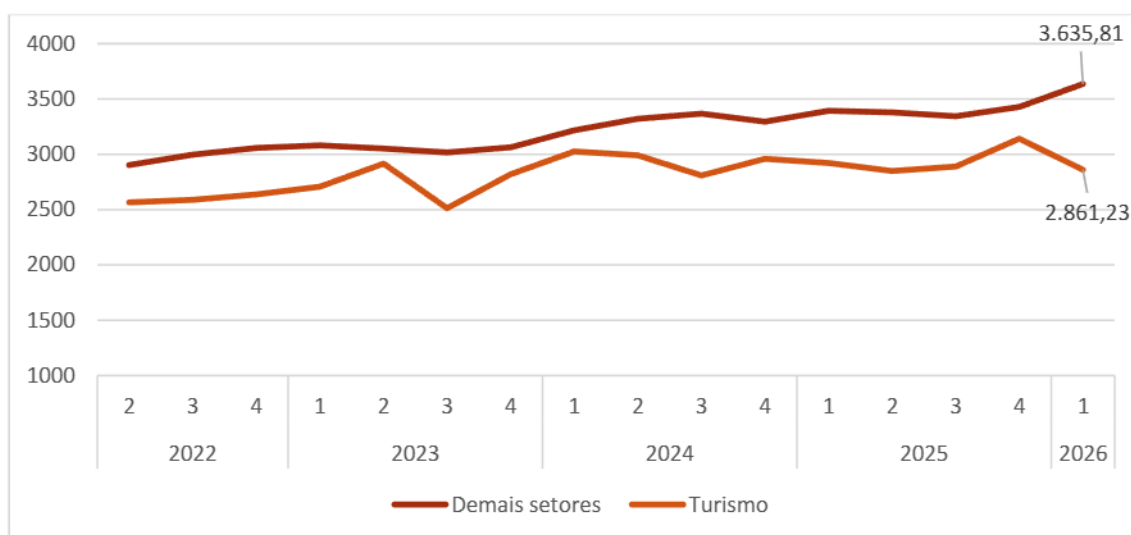
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 2.861,23 no 1º trimestre de 2026, totalizando R\$ 468,13 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 3.635,81, somando R\$ 6,56 bilhões de massa de rendimento (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 1º trimestre de 2026

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	<b>R\$ 2.861,23</b>	<b>R\$ 3.635,81</b>
Massa de rendimento	<b>R\$ 468,13</b>	<b>R\$ 6.563,00</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

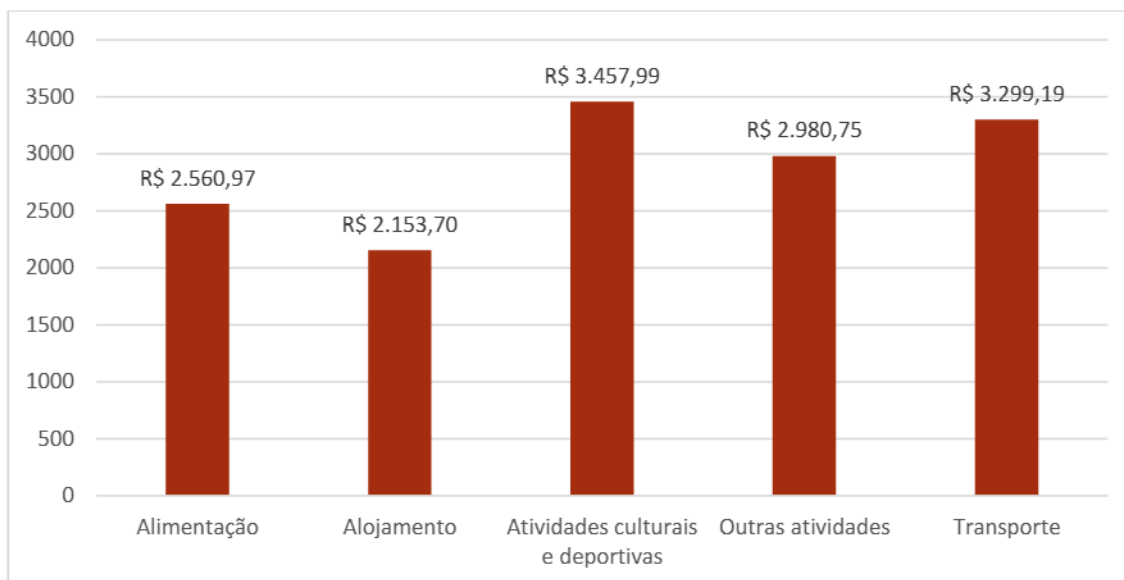
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 2º trimestre de 2022 a 1º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento “Atividades culturais e desportivas” apresenta o maior rendimento médio (R\$ 3.457,99), seguido por “Transporte” (R\$ 3.299,19) e “Outras atividades” (R\$ 2.980,75). De modo contrário, o segmento de “Alojamento” é aquele com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 2.153,70), justamente o segmento com menor taxa de informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)  
Espírito Santo - 1º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

## Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED<sup>4</sup>, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 1º trimestre de 2026<sup>5</sup>, geraram +772 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 11.123 admitidos e os 10.351 desligados. O saldo para o Sudeste também foi positivo nas ACTs, com +24.784. O Brasil, por sua vez, também registrou saldo positivo de +34.209 empregos (Tabela 7).

A movimentação positiva de empregos nas atividades características do turismo no estado acompanhou o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo positivo de +12.042 empregos celetistas no trimestre (Tabela 7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade  
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 1º trimestre de 2026

Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>Turismo</b>			
Espírito Santo	11.123	10.351	772
Sudeste	305.003	280.219	24.784
Brasil	557.789	523.580	34.209
<b>Demais Setores</b>			
Espírito Santo	144.508	132.466	12.042
Sudeste	3.330.825	3.067.011	263.814
Brasil	6.625.224	6.046.060	579.164

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

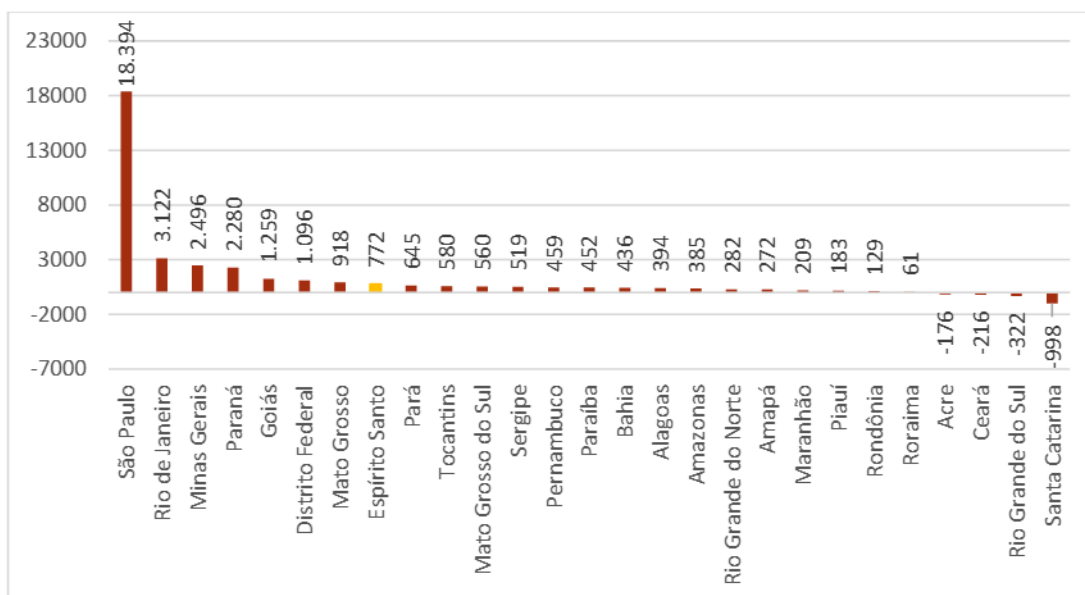
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O Espírito Santo (+772) aparece na 8ª posição dentre as Unidades da Federação em relação ao saldo de emprego nas atividades turísticas no 1º trimestre de 2026. São Paulo gerou +18.394 postos de trabalho no trimestre, sendo o maior saldo do ranking, seguido por Rio de Janeiro (+3.122) e Minas Gerais (+2.496). As Unidades da Federação com maiores perdas de vínculos foram Santa Catarina (-998), Rio Grande do Sul (-322) e Ceará (-216) (Gráfico 10).

<sup>4</sup> Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-do-turismo>

<sup>5</sup> Dados atualizados em abril de 2026.

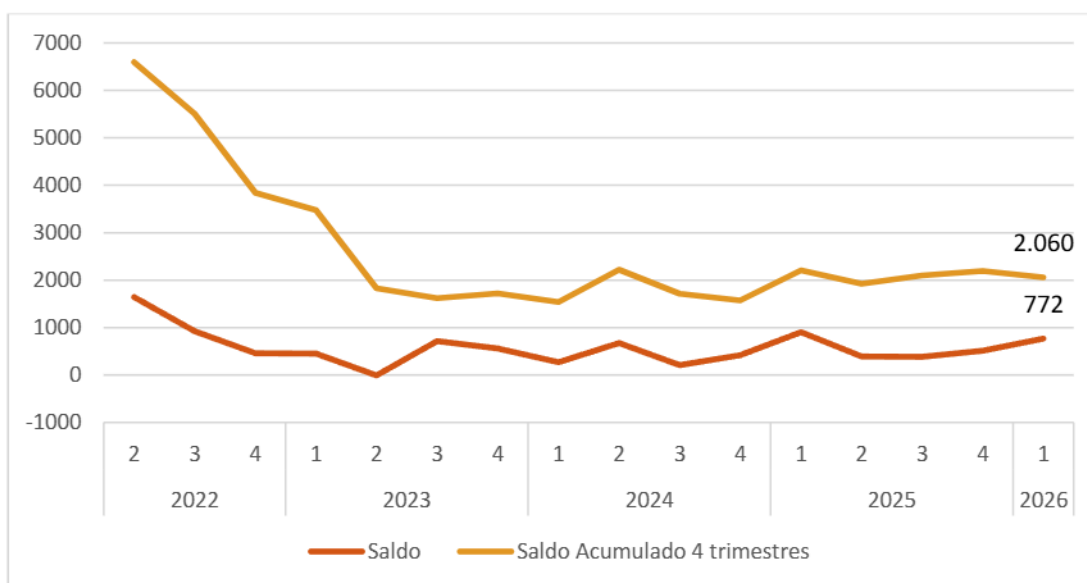
Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação  
1º trimestre de 2026 – Saldo líquido (= admissões - demissões)



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo vêm apresentando certa estabilidade, com pequenas variações desde o terceiro trimestre de 2023. Com essa geração, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +2.060 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo - Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 1º trimestre de 2026, foram os de “Alimentação” e “Transporte” com saldo positivo de +547 e +344 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano os segmentos que puxaram o crescimento dos empregos celetistas também foram “Alimentação” (+1.514) e “Transporte” (+253) (Tabela 8).

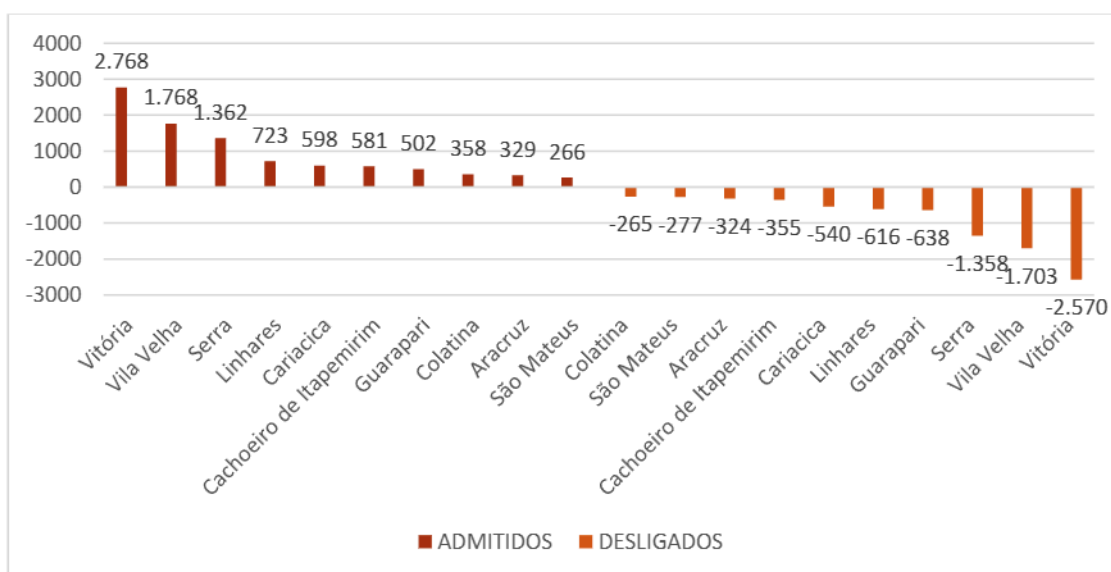
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2026

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	344	253
Alojamento	-86	75
Alimentação	547	1.514
Outras atividades	-1	178
Atividades culturais e desportivas	-32	40

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios Vitória, Vila Velha, Serra e Linhares. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram Vitória, Vila Velha, Serra e Guarapari (Gráfico 12).

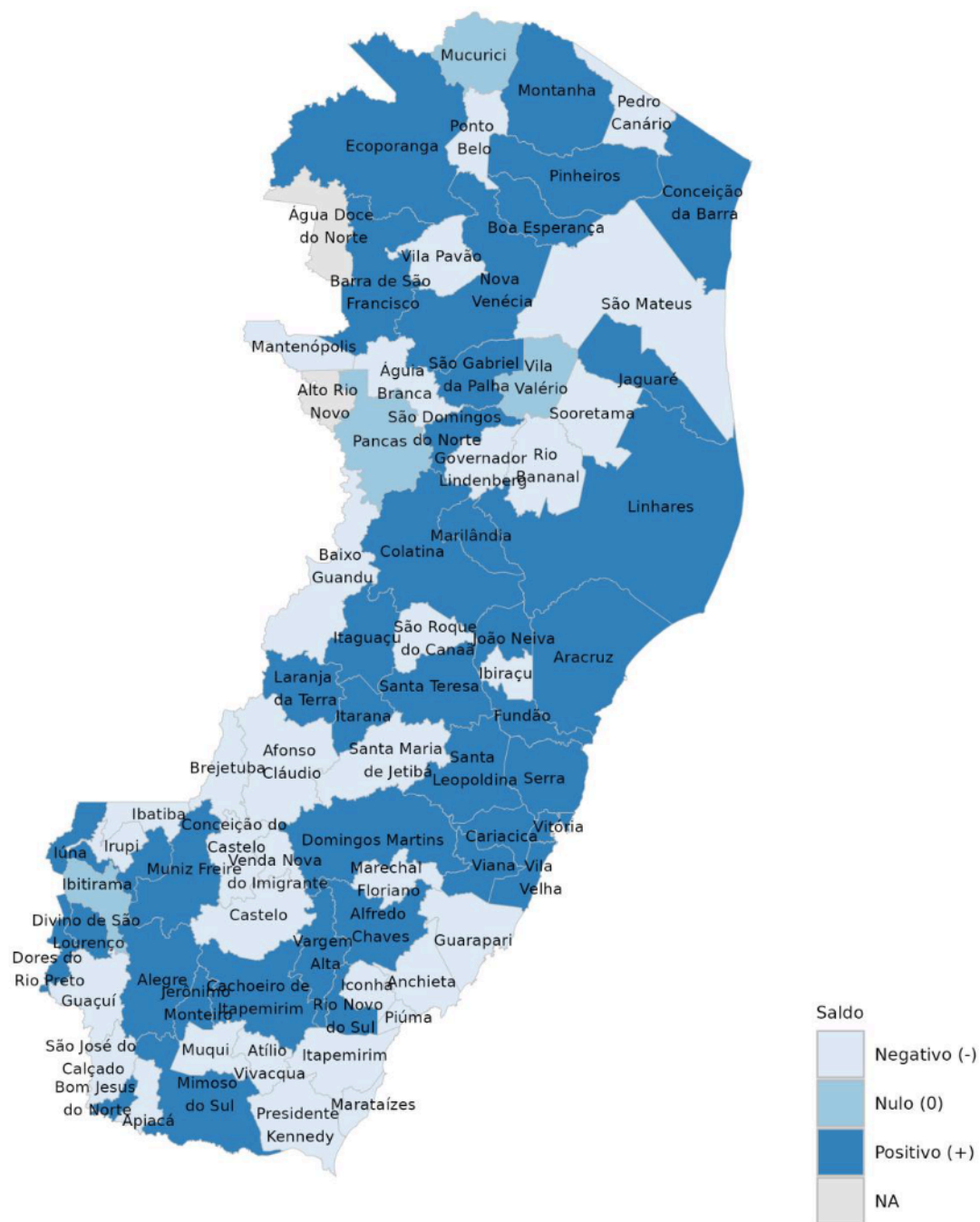
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 1º trimestre de 2026



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

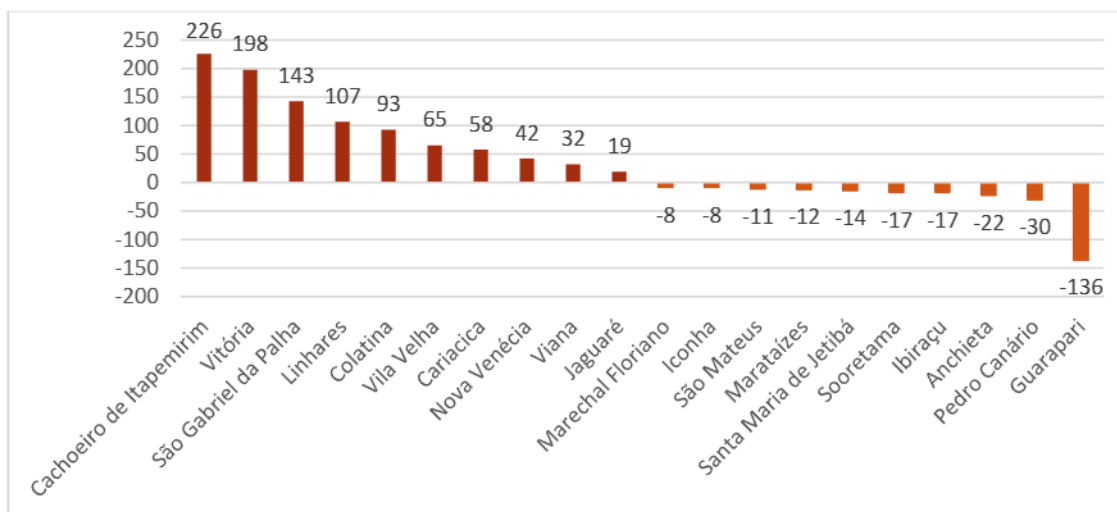
Os municípios com os maiores saldos de geração de empregos, e que puxaram o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foram Cachoeiro de Itapemirim (+226), seguido por Vitória (+198), São Gabriel da Palha (+143), Linhares (+107). Os municípios com maior destruição de postos de trabalho, por outro lado, foram Guarapari (-136), Pedro Canário (-30), Anchieta (-22) e Ibraçu e Sooretama (-17) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 1º trimestre de 2026



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
 Nota: Municípios em cinza não registraram movimentação no período.

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 1º trimestre de 2026



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Em termos de região turística<sup>6</sup>, no 1º trimestre de 2026, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Sul Capixaba dos Vales e Café, com a geração de +237 postos de trabalho no trimestre, seguidas pela Região Metropolitana (+222) e Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras (+198). Aquelas que tiveram diminuição nos postos de trabalho foram a Região da Costa e da Imigração (-49), a Região dos Imigrantes (-25), a Região Doce Terra Morena (-23) e a Região das Montanhas Capixabas (-17). No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foram a Região Metropolitana (+1.600), seguida pela Região da Costa e da Imigração (+105) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e saldo acumulado nas ACTs em 4 trimestres por região turística – Espírito Santo – 1º trimestre de 2026

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras	198	15
Região Doce Pontões Capixaba	99	25
Região Doce Terra Morena	-23	23
Região Metropolitana	222	1.600
Região Sul Capixaba dos Vales e Café	237	98
Região da Costa e da Imigração	-49	105
Região das Montanhas Capixabas	-17	-20
Região do Caparaó	11	7
Região do Verde e das Águas	104	66
Região dos Imigrantes	-25	-50

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

<sup>6</sup> Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>.

**Coordenação Geral**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha  
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor  
Diretora de Estudos e Pesquisas

Wilton Pires Júnior  
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Edna Moraes Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

**Equipe Técnica**

Vicente de Paulo Costa Pereira  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Everlam Elias Montibeler  
Lauriete Caneva  
Rodrigo Straessli Pinto Franklin  
LabCidades - UFES

*Vetores: Freepik.com*

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES  
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



INSTITUTO JONES  
DOS SANTOS NEVES



GÓVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria do Estado e do Turismo*

